

Adequação de ferramentas e ambientes virtuais a uma carga de memória de trabalho efetiva para o processo de aprendizagem (id44)

Augusta Silva (ESS-P.PORTO);
Ana S Alexandrino (ESS-P.
PORTO); Claudia Silva (ESS-P.
PORTO)

Abstract

Introdução: Para a aprendizagem de tarefas complexas, como o raciocínio clínico em fisioterapia, é necessária uma gestão ponderada da carga da memória de trabalho, especialmente em Unidades curriculares (UCs) como a Educação Clínica (EC). Neste âmbito, os ambientes virtuais e as ferramentas digitais podem ser uma mais-valia desde que interligados com os princípios da neurociência de base à aprendizagem. Operar uma transformação digital dos conteúdos de UCs, para o espaço virtual, adequada a um processo de aprendizagem eficaz, exige também uma apropriação dos pressupostos inerentes à potenciação

da memória de trabalho. Objetivos: O objetivo deste trabalho será apresentar as opções tomadas e respetivas estratégias de base à reestruturação da UC de ECII do 2ºano da licenciatura em Fisioterapia da ESS|P.PORTO, de forma a integrar diferentes ferramentas e ambientes digitais. Procurar-se-á também justificar as opções tomadas de acordo com princípios e estratégias para a gestão da memória de trabalho facilitando a aquisição dos objetivos pedagógicos preconizados na UC. Metodologia: Estudo observacional a decorrer na UC de ECII, estruturada segundo o currículo 21CLD, segundo a metodologia ITL (Inovation, Teaching

and Learning). Serão integradas sessões/tarefas assíncronas, através da plataforma Moodle e com recurso a ferramentas digitais como o H5P, Flipgrid e Genially, intercaladas com as atividades práticas presenciais. A utilização destas ferramentas procurará potenciar as 3 fases da memória trabalho (atenção, retenção e recuperação), enquanto repercussor da memória de longo prazo. Resultados: Serão analisados os indicadores de adesão às tarefas assíncronas (número e notas médias de tentativas submetidas, medianas e desvios-padrão) e de desempenho na avaliação sumativa.